

Tem alma de viajante, gostaria de conhecer o Oriente longínquo ou países tão próximos como França e Itália, de uma forma original e inesquecível?

Do leque de ofertas que lhe propomos escolha um país e visite-o através das peças de artes decorativas, da pintura ou da escultura nele produzidas, apresentadas nas salas do Palácio da Ajuda, última residência dos reis D. Luís I (1838-1889) e D. Maria Pia de Sabóia (1847-1911).

Aceite um novo convite - o PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA proporciona-lhe hoje uma visita em circuito livre, de portas abertas, sem limite de tempo para o seu olhar, sem sentido obrigatório; permite hesitações, retornos, momentos prolongados frente a uma peça ou visitas rápidas para matar saudades.

E mesmo se escolher Portugal, poderá viajar pelo nosso país de uma forma diferente, através da produção artística nacional exposta nas salas do museu.

Venha viajar connosco!

# 1.000 VIAGENS UMA VIAGEM POR PORTUGAL



## SALA DOS ARCHEIROS

Sala utilizada no quotidiano pela família real e por quem a visitava. Diariamente, das 8 horas da manhã às 11 horas da noite, aqui permanecia a guarda de honra — os arqueiros. É a primeira de uma sequência de quatro salas nas quais, pelas funções simultaneamente privadas e oficiais a que se destinavam, foi criado um certo aparato, contribuindo para esse efeito as tapeçarias e as pinturas alegóricas dos tectos, remanescentes da decoração do início do século XIX.

### 1. Tecto

*Armas reais portuguesas*; Atribuído a José da Cunha Taborda (1766-1816). Sobreportas: *Panóplias*; c.1819, Manuel Piolti (1770-1823), Vicente Paulo Rocha (1.ª metade séc. XIX), João de Deus Moreira de Loureiro (1.ª metade séc. XIX) e André Monteiro da Cruz (?) (1770-1851).

## SALA DO REPOSTEIRO

### 2. Bufete (2)

Portugal, séc. XVIII

Madeira de pau-santo, metal amarelo

De típica produção portuguesa, executados com madeiras exóticas vindas do Brasil. Embora distintos, ambos apresentam uma gramática semelhante: pés torneados em espiral com bolachas ao centro, painel superior com gavetas de almofadas decoradas com tremidos e puxadores em pingente.

## SALA GRANDE DE ESPERA

### 3. Tecto

*Alegoria ao Regresso de D. João VI ao Reino*; Cirilo Wolkmar Machado, Manuel Piolti, Joaquim Gregório da Silva Rato (c.1773) e André Monteiro da Cruz (1770-1851); c.1815. Sobreportas: *Alegorias*; Cirilo Wolkmar Machado; c. 1817.

### 4. Bustos do rei D. João VI e da rainha D. Carlota Joaquina

Ass. e dat.: «Joaquim Rafael» e: «J. Rafael 1831», respectivamente

Escola portuguesa, séc. XIX (1ª metade)

Cera de abelha, resina damar

Joaquim Rafael, primeiro *Pintor da Câmara e Corte*, foi também escultor.

### 5. Busto da rainha D. Maria I

Ass. e dat.: «J. Rafael 1831»

Escola portuguesa

Cera de abelha, resina damar

Retrato póstumo baseado num busto da autoria de Machado de Castro (1731-1822), um dos mais importantes escultores portugueses da época, que foi superintendente dos escultores nas obras de decoração do Paço da Ajuda até 1805.

### 6. Credências (3)

Portugal (?), séc. XIX (2.ª metade)

Madeira de carvalho, mármore

Num entalhamento de grande qualidade, estas peças têm representadas no painel central três cabeças masculinas, símbolos das três etapas da vida humana: a juventude, a idade adulta e a velhice. Pode tratar-se de um trabalho português, feito por ocasião do casamento de D. Luís I e D. Maria Pia (1862), monarcas cujo monograma coroado — «LM» — foi representado no medalhão da travessa inferior de duas das credências; motivo substituído na terceira pelas armas de aliança de Portugal e Itália coroadas.

## SALA DE MÚSICA

### 7. Tecto

A antiga pintura de José da Cunha Taborda e Arcângelo Foschini (?) foi ocultada pela actual decoração, concebida e orientada pelo arquitecto Possidónio da Silva entre 1863-1865. Nos oito medalhões figuram os escudos de armas dos reis de Portugal, dos duques de Bragança e as cruzes das três principais Ordens Militares Portuguesas — Cristo, Aviz e Santiago.

Imagem nº3 / IGESPAR DIDA AF / Fotografia: Henrique Ruas 2005



## QUARTO DE D. LUÍS I

### 8. Saltimbanco

Ass. e dat.: «Simões 1881»

Escola portuguesa

Mármore

Escultura de José Simões de Almeida (1844-1926), encomendada pelo rei D. Fernando II, para o Palácio das Necessidades.

## GABINETE DE CARVALHO

### 9. Chegada da rainha D. Maria Pia ao Tejo

Ass. e dat.: «Pedrozo 1863»

Escola portuguesa

Óleo sobre tela

O pintor João Pedroso Gomes da Silva fixou a chegada ao Tejo, em 5 de Outubro de 1862, da esquadra que transportou D. Maria Pia de Génova a Lisboa. O Palácio da Ajuda aparece em segundo plano, engalanado.

## SALA VERDE

### 10. Secretária

Leandro Braga

Portugal, Lisboa, 1879-1897

Madeira folheada a pau-rosa, pau-santo e mogno, bronze, chagrin Secretária executada para a rainha D. Maria Pia pelo entalhador Leandro Braga (1839-1897), que figurou na “Exposição de trabalhos de Leandro Braga”, realizada em 1897 no Palácio Foz, com o emblemático n.º 1 do catálogo. Entre outros projectos decorativos, Leandro Braga realizou no Palácio da Ajuda a ornamentação entalhada do *Toilette*, da Sala de Jantar e do *Atelier de Pintura*.

## QUARTO DE CAMA DA RAINHA

### 11. Fotografia (16)

Portugal, 1862

F. A. Gomes

Conjunto de fotografias emolduradas, de membros das famílias reais portuguesa e italiana. Ao centro, D. Maria Pia e o rei Vítor Manuel II. À direita, na parede: rei D. Pedro V, Leopoldo de Hohenzollern-Sigmaringen, Jorge de Saxe, D. Fernando II e as infantas D. Antónia e D. Maria Ana, com o filho ao colo. Na parede da esquerda: Clotilde de Sabóia Bonaparte, Jerónimo Bonaparte, Humberto e Amadeu de Sabóia, infantes D. João e D. Augusto de Bragança, Margarida e Tomás de Génova. Tratam-se de ampliações de retratos originais do fotógrafo da casa real Francisco Augusto Gomes.

## ANDAR NOBRE

### ATELIER DE PINTURA

### 12. Paisagem, Torre de Belém

Ass.: «Vaz», c. 1886

Escola portuguesa

Óleo sobre tela

Pertence a um conjunto de, pelo menos, sete telas. Trata-se de uma encomenda régia a João Vaz, um dos fundadores do *Grupo do Leão*, cujos membros iniciaram o Naturalismo em Portugal.

O *Grupo do Leão* reunia vários artistas e intelectuais em torno de Silva Porto, professor de pintura da Escola de Belas-Artes de Lisboa recém-regressado de Paris. O seu ponto de encontro era, durante a década de 1880, a cervejaria Leão, em Lisboa. Este grupo foi representado numa famosa tela de Columbano Bordalo Pinheiro, hoje pertencente ao Museu Nacional de Arte Contemporânea, no Chiado.

## ANTIGA SALA DE BILHAR

### 13. Praia da Nazaré

Ass. e dat.: «R. Vieira 1884»

Escola portuguesa

Óleo sobre tela

Este trecho da costa Oeste portuguesa ilustra bem o Naturalismo português, de que o seu autor, João Rodrigues Vieira, membro do *Grupo do Leão*, foi cultor de mérito.



## SALA DO RETRATO DA RAINHA

### 14. Retrato de D. Luís I

Ass. e dat.: «Machado p. 1871 Lisboa»

Escola portuguesa

Óleo sobre tela

D. Luís I é aqui retratado com 33 anos, envergando a farda de Generalíssimo. Ostenta as insígnias das Três Ordens Militares Portuguesas, da Torre e Espada, de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, do Tosão de Ouro e o colar da Ordem da Anunciada.

## 15. Mobiliário de assento (11)

Portugal, séc. XIX (início)

Madeira entalhada e dourada, óleo sobre seda, veludo de seda (?)

(reconstituição)

Marinhas atribuídas a J. Pillement ou a Joaquim Marques (discípulo)

Mobília Império, que guarnecia a nau *Príncipe Real* quando D. João VI foi para o Brasil em 1807. Talha dourada ornamentada com motivos ligados ao mar: golfinhos, âncoras, cabos e conchas. As telas a óleo com representação de portos de mar, barcos e faina marítima estão atribuídas a Pillement, que se encontrava em Lisboa nos finais do século XVIII.

## SALINHA VERDE

### 16. Cómoda papelreira

Portugal, séc. XVIII-XIX

Casquinha, pau-santo e pau-rosa

Móvel de estrutura em casquinha, faxeado com madeiras exóticas. O tampo de escrever, quando fechado, esconde uma “fábrica” com cinco gavetas e sete escaninhos, sendo o central com porta e fecho.

## ANTECÂMARA DA SALA DO TRONO

### 16. Retrato de D. João VI

Domingos Sequeira (atrib.)

Portugal, 1818-1826

Óleo sobre tela

Neste quadro, D. João VI aponta para uma mesa de trabalho, onde se encontram papéis que correspondem presumivelmente ao novo projecto do Paço da Ajuda, concebido em 1802, por José da Costa e Silva e Francisco Xavier Fabri, em substituição do inicial, este da autoria de Manuel Caetano de Sousa. Num plano afastado é representado um modelo imaginado do Palácio.

## SALA DO TRONO

### 18. Trono real (par)

Portugal, séc. XVIII

Madeira de castanho entalhada e dourada, veludo de seda lavrado

Tronos do período de D. João V, recuperados no reinado de D. Luís I e de D. Maria Pia, quando voltaram a ser utilizados. No cimo do espaldar as armas de Portugal coroadas, ladeadas por dois anjos tenentes.

## SALA DOS JANTARES GRANDES

**19. Tecto:** *Alegoria ao aniversário natalício do rei D. João VI*; José da Cunha Taborda; década de 1820.

## 20. Cadeira (180)

Portugal, 1903

Madeira pintada, damasco de seda

Conjunto de cadeiras encomendado por D. Carlos I, por ocasião da vinda a Portugal do rei Eduardo VII da Grã-Bretanha .

